

MUNICÍPIO DE MARVÃO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL
21-02-2020

ATA N.º 01/20

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM:
21 DE FEVEREIRO DE 2020

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte, no Salão Nobre da Câmara Municipal, após convocatórias individuais e edital afixado no dia 14 de fevereiro, nos lugares públicos do concelho, em que se anunciava o dia, hora e local desta sessão, realizou-se a primeira e única reunião integrada na sessão ordinária deste órgão deliberativo do Município de Marvão, **presidida por Jorge Manuel Ramos Lourenço Marques**, secretariado por **Natércia Salgueiro Fernandes e Gil Andrade Fernandes, respetivamente primeira e segundo secretários.** -----

Pelas 20 horas, **o Presidente** declarou aberta a presente sessão. -----
Tendo sido feita a chamada, verificou-se que se encontravam presentes os seguintes membros: -----

PSD-Partido Social Democrata: Hortense Conceição, Joaquim Pires Videira, José Maria Batista, António Manuel Mimoso, Henrique Nunes e Silvia Pinheiro. -----

PS-Partido Socialista: António Nunes Miranda, Sandra Abelho da Paz, Silvestre Mangerona Andrade, António Correia Bonacho, António João Raposo. -----

CDS-PP/PPM: João Maria Lourenço, Nuno Serra Pereira, Joaquim Diogo Simão. -----

Movimento Marvão para Todos: Fernando Dias, Nuno Miguel Pires. -----

Representando a **Câmara Municipal**, **o Presidente, Luis Vitorino** e os Vereadores: **Jorge Rosado, José Manuel Pires, Luis Costa e Cristina Novo.** -----

O Presidente da Mesa, informou que Silvia Pinheiro é a partir de hoje membro efetivo desta Assembleia em substituição de Maria do Céu Frutuoso, e deu-lhe as boas vindas.

Relativamente às substituições na reunião de hoje, António Rocha pediu a substituição por Joaquim Simão, Tiago Pereira substituído por António João Raposo. Na câmara municipal a vereadora Madalena Tavares é substituída pela vereadora Cristina Novo. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O **Presidente da Mesa**, deu conhecimento da correspondência recebida desde a última assembleia, nomeadamente a oferta de livro para a casa da cultura, foi enviando para os grupos municipais, mas destacou a questão de uma multa em viatura do município sobre a qual fez uma questão ao Presidente da Câmara, mas que só hoje obteve resposta. Depois do parecer do jurista do município de que estava a trará do assunto a título particular para o Vereador Luis Costa, houve uma pergunta feita pelo membro Tiago Pereira que foi enviada ao Presidente. Da mesma dará conhecimento aos grupos municipais. Recebeu no dia 9 de fevereiro um mail de Catarina Bucho Machado a fazer o ponto de situação sobre o abaixo-assinado do trânsito na Vila de Marvão de que não foi ainda feita a reunião anunciada pelo Presidente do Município na última assembleia. Sobre este assunto o Presidente da Mesa informou que tomou conhecimento formalmente que esta semana já houve uma reunião nesse sentido e pediu ao Presidente que nas suas informações pudesse dar mais algum esclarecimento. Em relação à moção aprovada por unanimidade sobre a perda de financiamento do festival de música de Marvão foi enviada para todas as entidades e já recebeu resposta do Chefe de Gabinete do Senhor Presidente da Assembleia da República, do Senhor Chefe de Gabinete do Primeiro Ministro e do Chefe da Casa Civil do Senhor Presidente da República. Todas as entidades mandaram a Moção para a Senhora Ministra da Cultura, embora também a assembleia tenha enviado. Recebeu vários convites para festas de Natal e informou que já está publicado no site do município as datas das sessões da assembleia municipal para 2020. Esteve presente nas comemorações da restauração do concelho e no fórum de energia e clima. -----

Informou que a reunião do conselho municipal de segurança de 15/01 foi adiada para dia 30/01 às 14.30h e o Presidente da Câmara chegou às 15:10m, mas aprovaram o novo regulamento. No dia 18/02 houve reunião do grupo de trabalho da Alameda dos Freixos marcada para as 14:30h como o Presidente chegou atrasado foi-se embora e não assistiu à reunião. Registou que qualquer um de nós pode chegar atrasado, mas devemos avisar do atraso. Apesar de não gostar de assembleias extraordinárias está convencido que deveriam fazer, pois perguntam coisas e só nesta semana teve a resposta às questões que colocaram. Assim talvez as respostas não demorassem tanto. Disse ao Presidente da Câmara que tem de haver uma forma mais célere de resolver este atraso, que quando começa a acontecer por sistema, deixa de ser um esquecimento para ser uma falta de

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

respeito à Assembleia Municipal inteira, razão pela qual falou neste assunto e lamentou que assim seja. -----

APROVAÇÃO DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE NOVEMBRO DE 2019 -----

Colocada à votação pelo **Presidente da Assembleia**, a ata foi **aprovada por maioria** com a abstenção de António João Raposo, Nuno Serra Pereira, Henrique Nunes e Silvia Pinheiro por não terem estado presentes na reunião. -----

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O membro João Lourenço começou por realçou aspetos positivos que aconteceram e felicitou os marvanenses pela aceitação da candidatura das FAR, pela importância da mesma. A inauguração da iluminação do castelo com qualidade de louvar e o boletim municipal que tardou a chegar. Espera que não se transforme em boletim de propaganda política para louvar o que o executivo faz de bom. Relativamente ao túnel das árvores perguntou o ponto de situação. -----

O membro Nuno Serra Pereira explicou que na reunião do conselho de segurança que não pode comparecer indicou como substituto o Sr. Joaquim Simão que foi impedido de participar porque o regulamento não contemplava a substituição e teria de ser feito na Assembleia Municipal. Na última convocatória que recebeu diz que se podem fazer substituir. Gostava de ser esclarecido para perceber o que deve fazer. -----

O Presidente da Mesa esclareceu que no anterior regulamento do Conselho Municipal de Segurança estavam feitas as nomeações com carácter exclusivo, não havia elementos de substituição. Como surgiu esta dúvida pediu aos serviços do município para perguntarem ao jurista. Foi respondido que no regulamento antigo não estava previsto mas no novo já está. Por, por isso vão fazê-lo nas convocatórias. -----

O membro Nuno Serra Pereira abordou outro tema e leu a declaração para pedido de esclarecimento sobre o aumento do IVA nos espetáculos tauromáquicos: -----

“Declaração e proposta para pedido de esclarecimento sobre o aumento do IVA nos espetáculos tauromáquicos para 23%” -----

Serve a presente como tomada de posição e repúdio pela decisão da Assembleia da República (AR) de aumentar o IVA dos espetáculos tauromáquicos, defendendo a manutenção da taxa reduzida de 6% de IVA. --- A tauromaquia é uma “atividade cultural” que, nas suas diversas manifestações, “é parte integrante” do património da cultura portuguesa. Como espetáculo, a tauromaquia “pode evoluir” no conceito do bem-estar animal e os autarcas, cujos municípios têm atividade taurina, devem estar preparados para esse debate. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

A AR aprovou no passado dia 6 a subida de 6% para 23% da taxa de IVA dos bilhetes para as touradas, rejeitando propostas do Chega, PCP, PSD e CDS-PP para manter o valor na taxa mínima. A proposta de Orçamento do Estado para 2020 apresentada pelo Governo previa a retirada da lista I do IVA (taxa reduzida de 6%) das entradas em espetáculos tauromáquicos. -----

PS, BE e PAN votaram favoravelmente esta subida da taxa, que teve os votos contra de PCP, PSD e CDS, e as abstenções de Chega e Iniciativa Liberal. -----

A medida, como todos sabem, gerou divisão na bancada socialista, com um grupo de 40 deputados a assumir publicamente que só votavam favoravelmente a medida para seguir a disciplina de voto do PS. -----

Em comunicado enviado à agência Lusa, a Secção dos Municípios com Atividade Taurina da Associação Nacional de Municípios Portugueses, manifestaram-se contra esta alteração, no decorrer de um plenário em Coimbra, tendo sido os municípios de Angra do Heroísmo, Azambuja, Barrancos, Benavente, Chamusca, Coruche, Cuba, Elvas, Moita, Montijo, Moura, Pombal, Santarém e Vila Franca de Xira. -----

Sabendo todos da importância cultural, económica, e social, que a atividade tauromáquica tem para o Município de Marvão e para a freguesia de Santo António das Areias, reforçamos o nosso protesto sobre esta decisão, recusando qualquer tipo de imposição ideológica. -----

Sobre este assunto gostaríamos de ver esclarecido, e se acharem que o devem fazer, o seguinte: -----

- A posição sobre esta medida, por parte das várias bancadas com representação na Assembleia Municipal de Marvão; -----
- Clarificação da posição da Câmara Municipal de Marvão, porque não tendo feito parte do lote que está contra, apresentado em comunicado pela ANM, e desconhecendo qualquer comunicado oficial sobre o assunto, ficam os marvanenses sem saber o que defende a autarquia. -----
- Gostaríamos também de perceber a opinião da Direção da Casa do povo de Santo António das Areias, proprietários da praça de touros, e se equacionou medidas que venham a atenuar o aumento do valor dos ingressos, junto dos empresários que promovem a “festa”. -----

O Presidente da Mesa propôs que o CDS prepare uma Moção com este assunto a ser entregue antes da próxima assembleia para que possa ser incluída na ordem do dia e votada. -----

O Presidente da Câmara informou que reuniu com os técnicos das Infraestruturas de Portugal e a empresa que apresentou proposta para as podas e o ICNF de modo a avaliarem os trabalhos a desenvolver. Tem reunião marcada com a Diretora de Estradas para negociar quem paga a intervenção e vai propor que seja 50% o Município e 50% as I.P. Relativamente à declaração lida pelo CDS referiu que é a favor das touradas e o executivo partilha da Moção. Sobre a tomada de posição do município na ANMP sobre este assunto, não tiveram conhecimento do mesmo e aproveitou para dizer que achou mal a atitude dos deputados do PS e em particular os do distrito de Portalegre com a tomada de posição na Assembleia da República. -----

O membro Fernando Dias deu os parabéns pela nova imagem do autocarro do município. Relativamente às afirmações do Presidente da Mesa sobre a falta de respeito do Presidente da Câmara para com a assembleia, gostava de ouvir a reação do Presidente visado. -----

O Presidente da Câmara referiu que tem respeito pela assembleia e por todos os marvanenses. Esta reprimenda do Presidente da Assembleia apanhou-o de surpresa, pois ao longo deste mandato tem respeitado todos e sabe pedir desculpa quando se excede.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Neste momento faz a vontade do povo e das forças políticas representadas na câmara. Vai tentar não chegar atrasado e articular as horas de melhor forma. -----

O Presidente da Mesa respondeu que não deu nenhuma reprimenda, apenas se limitou a constatar o facto de não se justificarem os atrasos que acontecem de forma repetida e para não criar constrangimentos aos serviços do município. O que disse foi numa tentativa de que as coisas corram melhor. -----

ORDEM DE TRABALHOS -----

Imediatamente a seguir e referente a esta sessão foi lida a ordem dos trabalhos, dando-se aqui como transcrita na íntegra, sendo a mesma rubricada por todos os membros da mesa e arquivada (**com o n.º 01/20**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

O Presidente da Mesa propôs que os pontos nº 2, 3 e 4 sejam discutidos em conjunto e votados em separado. -----

Aprovado por unanimidade. -----

PONTO Nº 1

INFORMAÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE MUNICIPAL

Além das informações já prestadas em documento enviado a todos os membros da Assembleia Municipal, **o Presidente da Câmara** deu conta do seguinte: -----

Marvão Solidário

Programa de Reparações Domésticas.

O Marvão Solidário é um serviço prestado, gratuitamente, pela Câmara Municipal, através de pessoal técnico qualificado, para realização de pequenas reparações domésticas nas habitações de idosos e pensionistas.

Este programa tem como objetivo minimizar situações de risco social e melhorar a qualidade de vida de idosos, ou de outros cidadãos em casos de reconhecida carência ou fragilidade social, através da satisfação de algumas necessidades básicas relacionadas com o conforto, segurança e acessibilidade das suas habitações.

Ao longo de 2019, a Câmara Municipal apoiou três intervenções em habitações de idosos e pensionistas, num valor total de 3.374,09 euros em aquisição de serviços e de material, assim como a disponibilização de mão-de-obra de trabalhadores municipais.

Subsídios às IPSS

Reconhecendo o contributo das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's) do concelho na resolução conjunta de problemas sociais e apoio à população mais vulnerável, tem sido prática da Câmara Municipal a concessão de apoios financeiros a estas entidades.

Em 2019, foram atribuídos 81.100€ às seis IPSS's que apresentaram o seu pedido de apoio junto dos serviços municipais. Do referido valor, 31.350€ destinaram-se a apoio ao

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

funcionamento das IPSS's e 49.750€ euros foram concedidos para apoio ao investimento, realizado pelas mesmas.

A distribuição dos valores pelas entidades teve como critérios o valor dos investimentos (bens duradouros) concretizados até final do ano de 2019, com comprovativo da despesa realizada (apoio o investimento) e, no que diz respeito ao apoio ao funcionamento, foram apurados os défices de cada IPSS, isto é, a diferença entre os custos operacionais previsionais e os proveitos operacionais previsionais, com base nos orçamentos apresentados e aprovados para 2019.

Centro de Recolha Oficial de Animais

A empreitada encontra-se a decorrer neste momento a bom ritmo.

Incubadora de empresas de base não tecnológica na Freguesia da Beirã

Já se deu início à empreitada.

Urbanização do Outeiros

A empreitada está a decorrer.

O Procedimento das obras de requalificação da escola já foi lançado.

Casa Mortuária, o procedimento será lançado brevemente.

Iluminação do Castelo

O Município de Marvão investiu na substituição dos sistemas de iluminação do Castelo - iluminação monumental decorativa, com a instalação de 104 novos projetores com tecnologia LED, num investimento global de cerca de 90 mil euros.

A implementação e uniformização dos sistemas de iluminação, tendo em consideração a utilização de uma tecnologia mais eficiente, vai garantir uma elevada sustentabilidade a nível:

- 1) Temporal: a durabilidade dos sistemas permitirá evitar que haja intervenções na rede de iluminação pública de forma frequente;
- 2) Ambiental: para além das reduções do consumo de energia elétrica associadas à instalação de luminárias LED, pode salientar-se a redução da produção dos resíduos associados à substituição das lâmpadas convencionais (e.g. vapor de sódio, iodetos metálicos) e a redução das emissões de gases com efeito de estufa;
- 3) Económico: uma redução com o consumo de energia permite, de forma direta, uma redução da despesa corrente, associada ao consumo de energia;
- 4) Financeiro: não existindo encargos associados à manutenção dos equipamentos LED, pode afirmar-se que a implementação destes sistemas não acarreta custos adicionais para o Município.

Os equipamentos instalados vão permitir iluminar as muralhas do Castelo de Marvão com elevada qualidade e uniformidade, possibilitando, desta forma, a obtenção de um efeito de profundidade.

De salientar que foram efetuados ensaios/testes noturnos (sistemas com temperatura de cor 3.000 K – branco quente) em duas zonas do Castelo, de forma a chegar à solução final e não ter diferenças significativas, face às condições de iluminação da vila de Marvão.

Esta nova iluminação vai permitir uma redução anual (comparativamente com os equipamentos existentes) de:

- 68.722 kWh de energia elétrica (7,7% do consumo total da IP do Município de Marvão);
- 32 toneladas de CO₂ para a atmosfera;
- 11.476,61 euros referentes a custos com energia elétrica.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O novo sistema de iluminação do Castelo será inaugurado por ocasião da comemoração do 122º aniversário da Restauração do Concelho.

RGB

Foi ainda instalado um sistema de iluminação a cores, nas torres por cima da cisterna, com o intuito de nos dias temáticos as iluminarmos com cores adequadas. De realçar que existe a possibilidade de iluminarmos esse espaço com as cores da bandeira nacional.

Retrofit

O Município de Marvão deu início, em dezembro, aos trabalhos de remodelação da rede de iluminação pública da vila, com a substituição da fonte de luz existente em 145 luminárias, por uma fonte de luz LED (Retrofit).

Apesar da estética das luminárias não sofrer alterações, a temperatura de cor das lâmpadas vai realçar a cor natural dos objetos e da envolvente e, ao mesmo

tempo, por ser uma temperatura de cor na gama “branco

quente”, vai permitir manter o ambiente e estilo característico da vila de Marvão.

Cada luminária está equipada com um sistema de controlo por Bluetooth que permite, a partir do solo, ligar ou desligar a luminária, adaptar os perfis de dimming, ler dados de diagnóstico e ter acesso a um vasto conjunto de informações e dados que permitem efetuar, de forma precisa, uma correta gestão da rede de iluminação pública, demonstrando, desta forma, um caráter inovador e dinâmico.

Esta implementação apresenta um investimento total de cerca de 60 mil euros, financiado a 85% pela operação “Modernização, dinamização e animação da rede de equipamentos e espaços culturais de Marvão - 1.ª Fase” e, para além de resolver os problemas de funcionamento dos sistemas existentes que apresentavam falhas constantes, permitirá reduzir o consumo anual em praticamente 64.000 kWh de energia elétrica (6,4% do consumo total da IP do Município de Marvão), evitando a emissão de mais de 30 toneladas de CO2 para

a atmosfera e reduzindo os custos anuais com energia elétrica em mais de 10.700 euros.

O acompanhamento dos trabalhos e as tarefas de gestão e monitorização dos sistemas de iluminação LED é feito com o apoio da AREANATEjo - Agência Regional de Energia e Ambiente do Norte Alentejano e Tejo.

Urbanização do Outeiros

Iniciaram-se os trabalhos de movimentação de terras com vista à urbanização do loteamento do Outeiros, em Santo António das Areias, num investimento no valor de 289 579.87 euros (+ IVA).

A obra, que foi adjudicada à empresa Damião & Belo, destina-se à construção de oito lotes para moradias unifamiliares, sete lotes para garagens e um lote para edifício multifamiliar.

Além do aproveitamento do espaço, tornando-o habitável, estes trabalhos vêm dignificar uma zona considerado como nobre em Santo António das Areias.

Bolsas de Estudo

No âmbito do concurso para atribuição de Bolsas de Estudo Municipais, foram apresentadas 41 candidaturas de alunos a frequentar o ensino superior (Curso Técnico Superior Profissional, Licenciatura e Mestrado), residentes no concelho de Marvão, no ano letivo 2019/20.

Com base nas condições de atribuição enunciadas no Código Regulamentar do Município de Marvão, o júri do Concurso admitiu trinta e sete destas candidaturas e excluiu quatro.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Os estudantes irão beneficiar de uma bolsa, por um período de dez meses, e cujo valor médio é de 135,14 euros.

Com esta medida, o Município continua a assumir a Educação como uma área estratégica, pretendendo incentivar o prosseguimento dos estudos superiores e promover a formação académica dos jovens marvanenses.

Novo Autocarro

O Município de Marvão adquiriu, recentemente, um novo veículo de transporte coletivo de passageiros, da marca Scania e carroçaria Irizar, com capacidade para 51 passageiros, num investimento de cerca de 259 mil euros.

Para além do conforto, segurança e modernidade que caracterizam o novo autocarro do Município, o seu exterior conta com uma decoração que integra algumas das imagens de marca e monumentos mais emblemáticos de Marvão.

Este novo autocarro destina-se, principalmente, ao transporte escolar, mas vai estar também à disposição de todos os agentes sociais, culturais e desportivos

Mercado de Natal

O Centro de Lazer na Portagem voltou a vestir-se com as cores de Natal ao receber o tradicional Mercado de Natal. Uma iniciativa do Município de Marvão que, anualmente, pretende promover os produtos do concelho e dinamizar a economia, ao mesmo tempo que celebra a quadra festiva.

A iniciativa repartiu-se por dois fins-de-semana, com a presença dos bons produtos dos expositores do concelho, desde o artesanato aos doces, ou ainda ateliers de decoração natalícia e workshops gastronómicos, alusivos à época natalícia. A par de tudo isto, os visitantes puderam ainda assistir a vários apontamentos musicais através da atuação de vários grupos do concelho e da região.

De realçar a colaboração das IPSS's do Concelho na decoração dos pinheiros que se encontravam em redor do Mercado de Natal.

Cantar as janeiras

Em Marvão a tradição ainda é o que era e, no início do ano novo, um grupo de marvanenses percorre todo o concelho para cantar as Janeiras e, assim, deixar votos de um bom ano a toda a população.

A tradição, que se realiza há cerca de 15 anos, cumpre-se anualmente a 5 de Janeiro, por forma a assinalar a noite em que os três Reis Magos chegaram a Belém para adorar o Menino, e reúne um grupo de marvanenses, pertencentes a vários grupos culturais, que percorre os vários estabelecimentos de restauração do concelho, onde à sua espera têm o bem-receber das gentes das várias aldeias e lugares e, como não poderia deixar de ser, um bom petisco acompanhado por uma bebida.

A iniciativa resulta da parceria entre o Município e a ACASM (Associação de Cultura e Acção Social de Marvão) e demonstra bem o empenho em manter vivas as tradições do concelho.

5ª EDIÇÃO DA PROVA DE CORTA-MATO (23/11/2019)

Apesar das condicionantes meteorológicas do próprio dia, marcaram presença quase 200 atletas, com idades compreendidas entre os 6 e os 64 anos, inseridos em 23 equipas, entre as quais o Grupo Desportivo Arenense. Fizeram-se representar atletas de todo o distrito e também uma grande percentagem de espanhóis que todos os anos participam.

A prova integra o Circuito de Corridas AADP.

A participação é aberta a todos os interessados e dispõe de distâncias adequadas aos vários escalões etários, recebendo participantes entre os 6 e 64 anos.

JOGOS DO ALTO ALENTEJO

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Têm decorrido várias reuniões de forma a planear e agendar as atividades que integram os Jogos do Alto Alentejo.

Fazer forte referência ao facto destas atividades serem de participação livre a todos os residentes ou naturais do concelho.

Os jogos irão decorrer entre 07 de Março e 27 de Junho.

Informação importante:

- simbiose perfeita da prática desportiva com o convívio,;
- atividades adequadas a todas as faixas etárias;
- reforço alimentar após as atividades;
- oferta de uma t-shirt a todos os participantes.
- inscrições grátis;

O Município de Marvão irá acolher/organizar as modalidades de Futsal para não federados e Caminhada.

ATIVIDADES AGENDADAS ATÉ ABRIL

TRAIL DE MARVÃO (16/02/2020)

Com uma participação acima do esperado, são esperadas mais de 450 pessoas entre a Caminhada e Trail de Marvão. Possivelmente mais de 80% das pessoas serão de fora do concelho, o que trará movimento económico ao concelho, ao mesmo tempo que daremos a conhecer recantos únicos e pouco visitados do nosso concelho.

PARTICIPAÇÃO NA MEIA-MARATONA DE LISBOA (22/03/2020)

O Município de Marvão, pelo 2º ano consecutivo, irá possibilitar a participação na prova. Assim de forma organizada, o município irá facultar transporte gratuito a todos os interessados, devendo para isso fazer a sua inscrição (do transporte) na Piscina Coberta de Santo Antonio das Areais. A inscrição na prova deverá ser feita pelo interessado (em caso de necessidade, será facultada ajuda na inscrição dos mesmos também na Piscina Coberta ou por contato telefónico).

Inscrições limitadas à lotação do autocarro e restrita a residentes ou naturais do concelho.

TORNEIO DE FUTEBOL INFANTIL DA BEIRÃ (11/04/2020)

Torneio de referência para todas as crianças do concelho. Decorrerá, com é hábito, no Campo de Futebol da Beirã e é aberto a todas as crianças do concelho, com idades compreendidas entre os 5 e 11 anos.

O torneio acabou por sofrer uma adaptação e também já permite a participação dos menos jovens. Assim, na parte da tarde, decorre o jogo de veteranos, onde poderão participar todos interessados desde que residentes ou naturais do concelho e que tenham 30 ou mais anos.

Sendo uma altura habitual de férias, o torneio possibilita a prática desportiva mas também o reencontro entre amigos e família.

CASTELO DE VIDE CUP (13 A 18 ABRIL de 2020)

Torneio que traz centenas de crianças, oriundos de vários países a praticar futebol a Santo Antonio das Areias. Tratando-se de crianças, arrasta os seus familiares e enchem as bancadas do Campo de alergia.

Denota forte impacto na dinamização económica no que diz respeito à restauração.

QUALIDADE DE VIDA

GAICE

O Município de Marvão informa que o GAICE - Gabinete de Apoio e Integração à Comunidade Estrangeira entra em funcionamento no dia 21 de janeiro (todas as terças-feiras, das 10h00 às 12h00), no espaço do GADE, no Ninho de Empresas de Santo António das Areias.

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Criado para facilitar a integração de novos moradores no concelho de Marvão, o GAICE disponibiliza atendimento em inglês, francês e espanhol, com o objetivo de informar, apoiar e orientar no contato com os diversos serviços, de forma a contribuir para a resolução dos problemas apresentados.

Pode esclarecer as suas dúvidas e enviar sugestões para: gip@cm-marvao.pt.

Marvão na 4ª posição do rating de qualidade de vida na Marktest

De acordo com o rating de qualidade de vida, indicador que a Marktest disponibiliza na sua aplicação web Municípios Online, o concelho de Marvão, em 2019, encontra-se na quarta posição, a nível nacional, com 15.1 pontos, numa escala de 1 a 20.

Neste estudo da Marktest, Marvão é apenas superado por Castelo de Vide, Manteigas e o Corvo (Açores), na lista dos concelhos com maior rating de qualidade de vida.

Os ratings concelhios são métricas criadas pela Marktest, que estão disponíveis numa aplicação web, onde são apresentados em vários formatos, nomeadamente num “dashboard” que assinala, com uma determinada cor, os indicadores e as componentes deste rating, de acordo com as notações obtidas.

O rating de qualidade de vida é composto por 15 indicadores que pretendem medir a qualidade de vida de cada concelho.

Cada indicador foi classificado com uma notação de 1 a 20 tendo em conta a posição do concelho no conjunto dos 308 concelhos do país.

Pela sua visualização, é fácil e imediata a identificação das forças e fraquezas de cada concelho, dando assim um contributo ao estudo das melhores estratégias a adotar em função dessa avaliação. -----

O membro Fernando Dias referiu-se ao gabinete de apoio à integração da comunidade estrangeira que prevê duas horas de atendimento, mas gostava que o Presidente desenvolvesse mais este tema e se este projeto é para ficar por aqui e o que pensam desenvolver no futuro. -----

O Presidente respondeu que o gabinete funciona nas terças-feiras entre as 10h e as 12:30h, tem três técnicos no atendimento em francês e inglês. Até ao momento houve quatro a cinco atendimentos e não dá ainda para perceber se conseguem chegar à população alvo que se pretende, se não conseguirem têm de tomar medidas de promoção deste serviço e fazer uma convocatória à comunidade estrangeira para explicar este serviço e quais são as respostas que podem dar para os integrar em Marvão. O projeto é para ter continuidade e para adequar às necessidades da comunidade. Na câmara já há um atendimento de proximidade com estas situações de pessoas que se querem instalar e por vezes surgem problemas na questão do licenciamento ou nos pareceres da CCDR para desenvolverem obras em espaço rural. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O membro Nuno Pires salientou o que o Presidente disse sobre a promoção daquilo que se quer implementar e esta foi precisamente uma indicação que o Movimento Marvão para Todos deu ao executivo. É pena que não se fez essa promoção junto da comunidade, mesmo sem ter ainda os técnicos, diagnosticavam-se as necessidades e agora a 21 de janeiro de 2020 sabia-se o que fazia falta. Com isto perdeu-se um ano numa altura em que temos de ser cada vez mais competitivos. Em seu entender, este tipo de situações requer uma planificação diferente. -----

O membro António Miranda lamentou em primeiro lugar que a resposta do Sr. Presidente a um mail do Grupo Municipal do Partido Socialista tenha demorado um mês e meio e vem precisamente no dia da reunião para que a pergunta não se fizesse. Outra questão sobre um acidente que o Sr. Presidente teve com um carro da câmara que é um instrumento de trabalho e ninguém sabe de nada. -----

O Presidente respondeu que teve um acidente que já foi clarificado ia ao serviço da câmara a uma reunião dos Bombeiros a Lisboa, na estrada de Castelo de Vide e o Sr. Miranda sabe perfeitamente isso porque as notícias no concelho correm rápido e as redes sociais trabalham. -----

O membro António Miranda disse ao Presidente que nem todas as pessoas têm facebook nem são obrigadas a saber e como não dá ouvidos a tudo o que lhe dizem, fez a pergunta ao Sr. Presidente. -----

O membro António Bonacho referiu-se também ao acidente para dizer que é um assunto da câmara toda, da assembleia e do concelho. A câmara publica no seu site todas as notícias que saem e acha que também devia ter publicado este acidente. Gostava de saber qual a hora, quem o socorreu e onde está o carro a arranjar. -----

O Presidente acha que o Sr. Bonacho tocou em situações que são pertinentes e só se esqueceu de perguntar se o Presidente tinha sofrido algum problema de saúde. E explicou para que fique elucidado já que é um assunto tão importante para o concelho, em que não há mais nada para discutir senão o acidente do Presidente. A preocupação com coisas destas prova que afinal a gestão municipal não é tão desgraçada como a anteviram no princípio deste mandato quando diziam de viva voz que executivo só durava seis meses. Felizmente tem bom senso e há entendimento e esclareceu a bancada do partido Socialista que se deslocava para Lisboa a uma reunião do POSEUR, ia apanhar o Engº Nuno Lopes, esqueceu-se de uma pasta de papéis na Beirã, voltou atrás e no Souto Cego cruzou-se com

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

um carro, meteu a roda na valeta, partiu o triângulo e ficou sem direcção. Até podem dizer que anda sempre em excesso de velocidade e reconhece o modo como às vezes conduz. O Comandante dos Bombeiros estava em Castelo de Vide à sua espera estranhou a demora e veio ao seu encontro. O carro está a reparar na oficina João Marmelo em Portalegre, a franquia do seguro são 370 euros e o veiculo tem recuperação. -----

O membro Nuno Pires referiu-se ao procedimento para a Escola e gostava de perceber o seguinte: inicialmente falou-se num determinado valor e foi agora tornado público que o valor já não é o mesmo, como vão ser os apoios financeiros e a componente que a câmara vai participar e quais são os valores que vão ser comparticipados. -----

O Presidente informou que a câmara tem em números redondos um milhão e meio do FEDER e pediu à Comunidade Intermunicipal se fosse possível introduzir em overbooking para receber mais algum dinheiro de fundos comunitários. No entanto estes fundos só financiam a escola de acordo com o que está tipificado na portaria do programa da Escola que financia cada tipo de equipamento. Acima do valor do FEDER terá de ser suportado pelo município e está previsto fazer um empréstimo ao Banco Europeu de Investimento para suportar essa parte. O total do procedimento são dois milhões e oitocentos já com IVA. -----

PONTO Nº 2

ORÇAMENTO 2020 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020/2023

Reunião da Câmara Municipal de dia 20 de janeiro de 2020: -----

“ORÇAMENTO PARA O ANO 2020 E GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2020/2023 -----

No cumprimento do disposto no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, que criou o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), apresentamos as Grandes Opções do Plano (GOP) para o quadriénio 2020/2023, bem como o respetivo Orçamento para 2020, que constituem os documentos previsionais desta Autarquia. -----

Foram seguidos os preceitos legais definidos na Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro (Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais), na Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro e na Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro (Orçamento de Estado para 2019).

Foram encetadas reuniões com os representantes das forças políticas com representação na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. O conteúdo do documento que é agora apresentado é o reflexo do contributo de todos, sendo assim respeitado, na elaboração do mesmo, o disposto na Lei n.º 24/98 de 26 de maio (Estatuto do Direito de Oposição). -----

Compõem as GOP, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que referencia todas as acções e projectos de investimento suportados por receitas de capital, exceto as obras executadas por administração directa que são suportadas por despesas correntes, e as Acções Mais Relevantes (AMR), que englobam as acções e projetos, que pela sua natureza, são suportados por receitas correntes, bem como as transferências de capital para outros organismos, que por se destinarem a despesas de investimento indirecto da Autarquia, são consideradas nas AMR. -----

O Orçamento e as GOP para 2020, refletem a real situação financeira do Município, pois foram elaborados de acordo com a lei e com os elementos contabilísticos disponíveis. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Os projetos submetidos a candidaturas e que as mesmas sejam aprovadas, terão o respetivo reforço da receita e da despesa, com uma revisão ao orçamento. Neste momento, tal como define a lei, consideramos, como receita, o valor aprovado e devidamente contratado. -----

Os valores da receita provenientes do Estado, refletem os constantes no Orçamento de Estado em vigor (Lei n.º 71/2018 de 31 de dezembro). -----

O Orçamento traduz a previsão de receitas e despesas para o ano de 2020, e está elaborado de acordo com as regras previsionais estabelecidas no POCAL e alterações posteriores. -----

Não foram considerados valores, nem na receita, nem na despesa, no que se refere à aceitação de competências, porque à data de elaboração dos documentos previsionais não está ainda aprovado o orçamento de estado para 2020, onde essa informação será disponibilizada. -----

Determina o artigo 47º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro que: “os elementos constantes dos documentos referidos no presente capítulo”, onde se inclui o Quadro Plurianual de Programação Orçamental (QPPO) e o Quadro de Médio Prazo das Finanças da Autarquia Local (QMPFAL), “são regulados por decreto-lei, a aprovar até 120 dias após a publicação da presente lei”, ou seja até 3 de janeiro de 2014. Desta forma, considerando que, a aludida regulamentação não foi ainda publicada e a preparação do QPPO deve ter em conta as projeções macroeconómicas que servem de base ao Orçamento do Estado (OE), não eram conhecidas ainda pelo Município à data da preparação dos documentos previsionais. Face ao que precede, falta de regulamentação dos elementos constantes dos aludidos quadros, QPPO e QMPFAL desconhecimentos das projeções macroeconómicas que servem de base ao OE, foi entendimento não preparar os quadros referidos para o exercício de 2020 e seguintes. -----

O Orçamento reflecte a estratégia definida e dá indícios claros da política de proximidade, a vários níveis, quer culturais, sociais, económicos e ambientais. -----

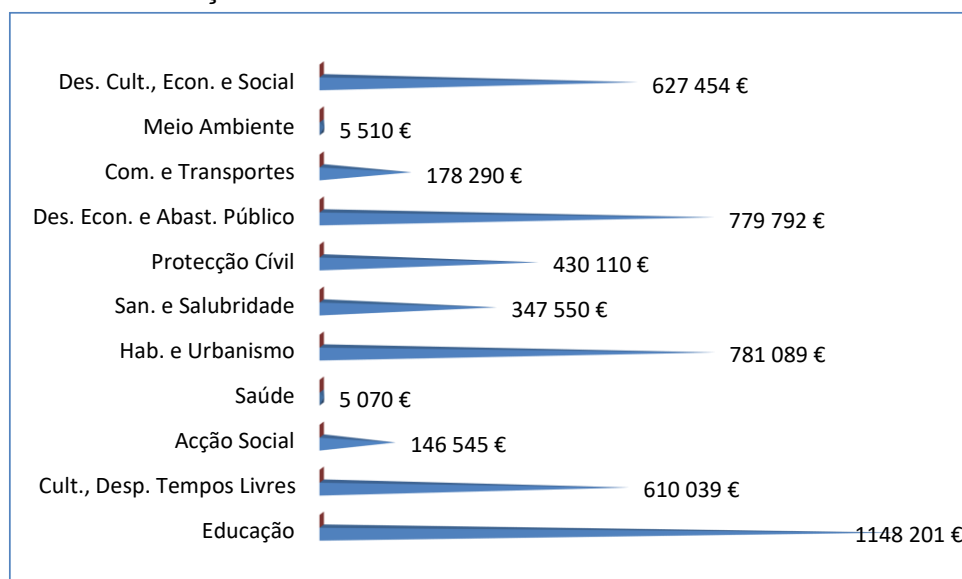
Esta proposta de orçamento reflecte os ajustamentos decorrentes da transição do ano e dos respetivos ajustes de acordo com a execução de 2019. -----

❖ GRANDES OPÇÕES DO PLANO:

As GOP têm um valor global de **8.106.150 €**, dos quais 5.059.650 € é financiamento definido e o restante (3.046.500 €) é financiamento não definido. -----

O financiamento não definido será colmatado com a aplicação do saldo que transitar do ano 2019, que estima em um milhão e meio de euros e com a possível contratação de um empréstimo bancário. -----

GOP – Distribuição do Investimento 2020



O grande objetivo para 2020 e para 2021, é indiscutivelmente a Educação, com o lançamento da obra de Requalificação da Escola da Portagem, com uma estimativa de 2.800.000 €, com um financiamento Feder

MUNICÍPIO DE MARVÃO

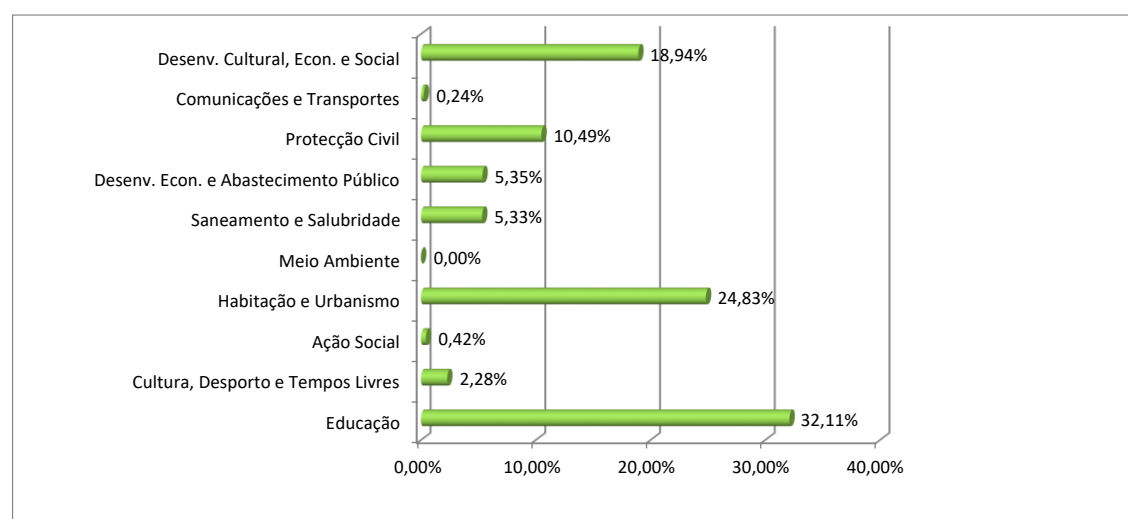
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

garantido de 1.484.859,10 €. Temos depois projetos que são também determinantes, como, a Incubadora de Empresas da Beirã e a Construção do CRO (Canil Municipal), no objetivo “Desenvolvimento Cultural, Económico e Social”, a Urbanização do Loteamento dos Outeiros e o Projeto Urbano de Acessibilidade/Inclusão Social de Sto. António das Areias-1ª Fase, na “Habitação e Urbanismo; a “Cultura, Desportos e Tempos Livres”, grande parte do valor deste objetivo destina-se a atividades de índole cultural e desportiva a desenvolver durante o ano de 2020. Importa ainda referir outro projeto que se iniciará em 2020, cujo procedimento foi desenvolvido em 2019, que é a execução da “Prevenção da Floresta Contra Agentes Abióticos – Zif de Marvão”, que será desenvolvido em 2 anos, num montante total de 646.000 €, financiado a 85%.

O PPI envolve uma verba de financiamento definido de **3.145.478 €**, e a sua distribuição é efectuada de acordo com o constante do seguinte gráfico:

PPI – Distribuição do Investimento 2020



O objetivo “Educação” absorve 32,11% da verba porque engloba o maior investimento alguma vez realizado no concelho de Marvão a requalificação da escola e construção do pavilhão polivalente. Os objetivos “Habitação e Urbanismo”, “Desenvolvimento Cultural, Económico e Social”, absorvem juntos 42% do total das verbas, isto porque englobam os projetos mencionados no ponto anterior.

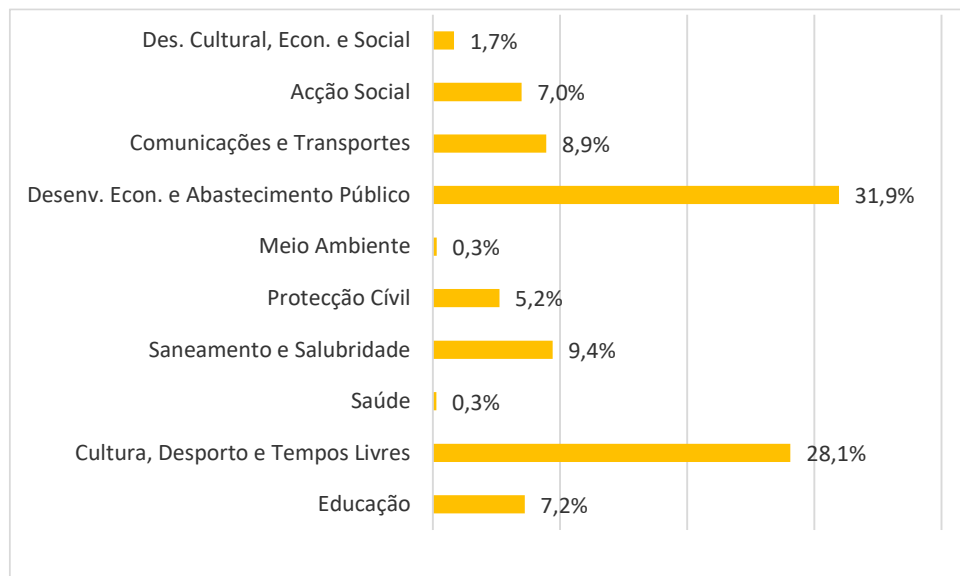
Em seguida analisamos as AMR, que envolvem uma verba de **1.914.172 €**, distribuída da seguinte forma:

Atividades Mais Relevantes 2020

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

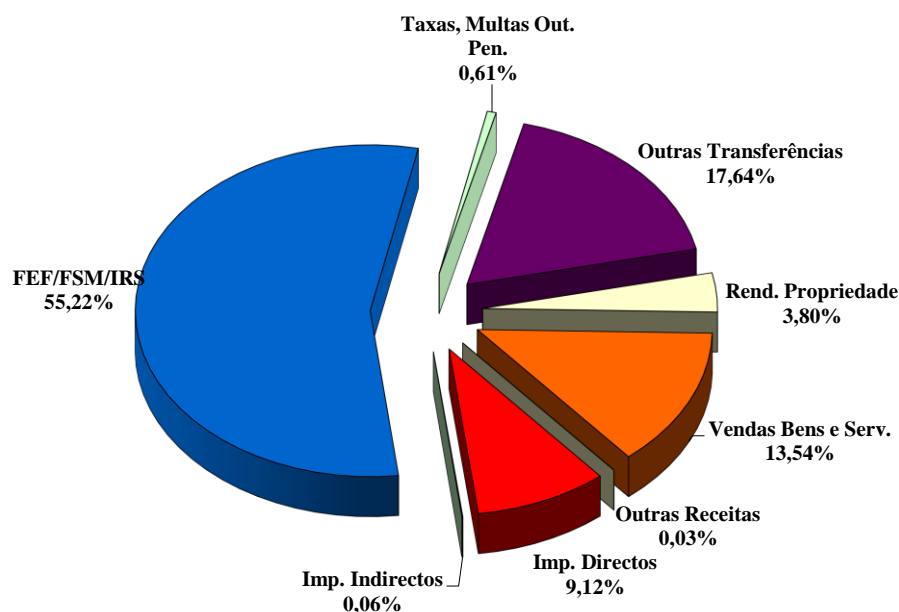


A grande fatia de investimento das AMR é no objetivo, “Desenvolvimento Económico e Abastecimento Público”, com 31,9 %, das Atividades Mais Relevantes, que inclui nomeadamente o fornecimento de água, o tratamento de esgotos e os resíduos sólidos. Outro grande objetivo é a “Cultura, Desporto e Tempos Livres”, com 28,1% do total, reflexo das políticas culturais e desportivas que se vêm consolidando ao longo dos anos, tais como Feira da Castanha, AL Mossassa, Dia da Juventude, Candidatura de Marvão a Património Mundial, Candidatura do Vinho da Talha a Património da Humanidade, Ammaia Festum, Festival de Música, Festival de Cinema, Apoios às IPSSs e a outras entidades, entre outros. -----

❖ ORÇAMENTO

O orçamento espelha as previsões de receitas e despesas para 2020. Ao nível das receitas, as previsões apontam para uma verba que ascende aos **7.789.610 €**, sendo **4.969.340 €** referentes a receitas correntes e **2.820.270 €** a receitas de capital. Em seguida apresentam-se dois gráficos com a sua estrutura. -----

Estrutura das Receitas Correntes 2020



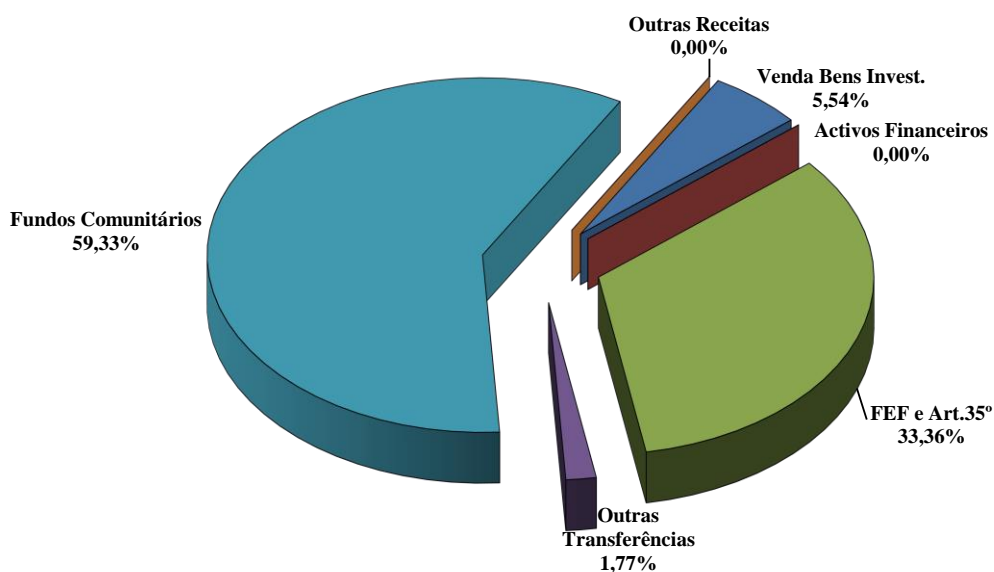
MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Da observação do gráfico conclui-se, que os fundos provenientes do orçamento de Estado têm um peso de 55,22% no total das receitas correntes da Autarquia, continuando este município dependente destas verbas para assegurar o seu funcionamento normal e corrente. -----

Estrutura das Receitas Capital 2020



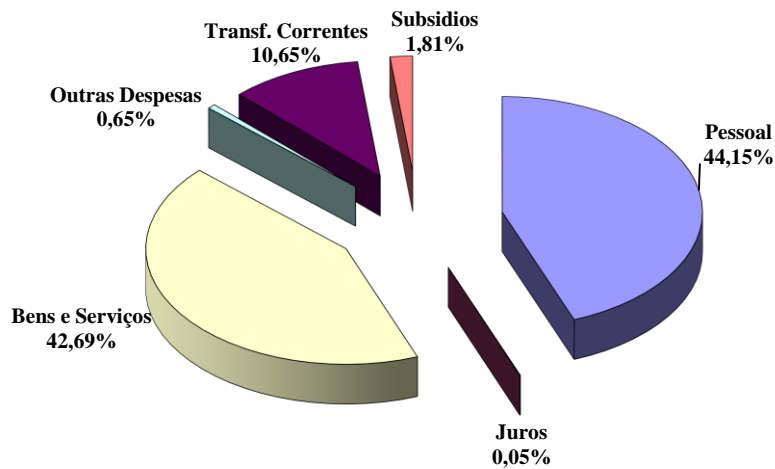
Nas receitas de capital, a predominância é assumida pelos Fundos Comunitários com 59,33%, isto porque foi considerado financiamento Feder contratado de projetos como a Requalificação da Escola da Portagem, a Incubadora de Empresas da Beirã, o Projeto Urbano de Acessibilidade/Inclusão Social de Sto. António das Areias-1.ª Fase, entre outros. -----
Quanto às despesas correntes, podemos observar a sua estrutura no gráfico seguinte: -----

Estrutura das Despesas Correntes 2020

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020



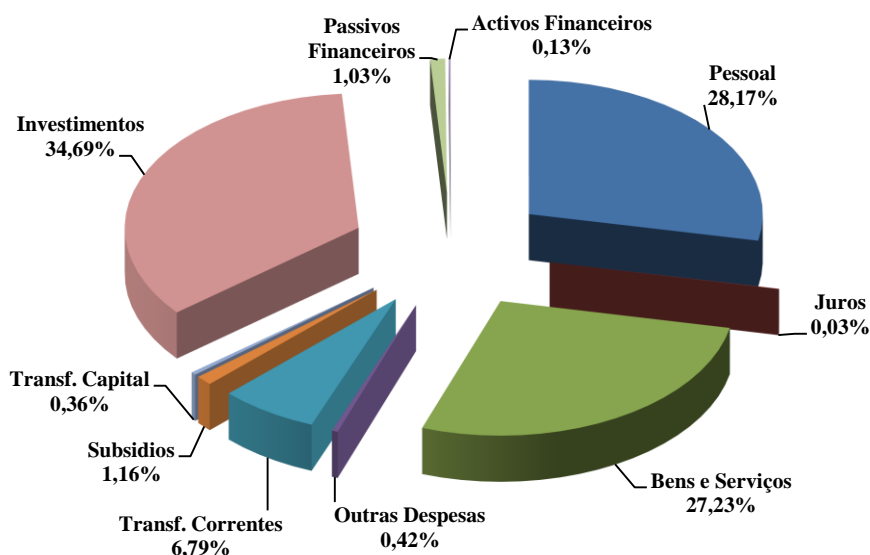
O pessoal arrecada 44,15% seguido de muito perto dos bens e serviços com 42,69%, repartindo-se as restantes verbas pelas outras rubricas. -----

As despesas com pessoal registam um aumento devido, essencialmente, ao descongelamento das carreiras, às admissões decorrentes dos procedimentos concursais em curso e aos que se preveem admitir para 2020, estes essencialmente para reforço das equipas existentes nas juntas de freguesia. -----

As despesas de capital estruturam-se, conforme se observou no PPI e nas AMR, faltando apenas acrescentar que a amortização de empréstimos de médio e longo prazo prevista é de 80.000 €. -----

No gráfico seguinte apresentamos de forma global o peso de cada grupo de despesas no Orçamento para 2020: -----

Estrutura das Despesas – 2020



Os investimentos assumem a fatia com maior peso, com 35,22%, seguidos dos bens e serviços e do pessoal. - De acordo com a alínea d) do artigo 46º da Lei n.º 73/2013 de 3 de setembro, seguem anexo ao presente documento as normas de execução orçamental. -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. **DA 05/20**) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O Vereador José Manuel Pires perguntou o que foi alterado neste orçamento uma vez que só houve um aumento do valor da verba da obra da escola. Chumbaram um orçamento, não se fez um esforço para mudar, deixou-se andar o tempo e agora apresenta-se apenas com este reforço. -----

O Presidente respondeu ao Vereador dizendo que aprovou o orçamento para 2019 praticamente igual ao que hoje de apresenta, agora fez alguns ajustes porque até abril o que transita é igual. -----

O Vereador José Manuel Pires recordou o Presidente de que agora não há maioria absoluta na câmara municipal e não se pode comportar assim, tinha obras e projetos a seguir e o orçamento era feito de acordo com o programa de todas as forças políticas, por isso agora a estratégia não pode ser só do Presidente. -----

O Presidente voltou a responder ao Vereador de que se queriam a obra da escola, a casa mortuária, o alargamento da estrada da Ponte Velha está neste orçamento. Também não sabe o que querem que se faça. --

O Vereador José Manuel Pires referiu que as vontades dos três partidos representados na câmara, não estão aqui todas refletidas, nem sequer estão aqui negociadas e não é assim desta forma que se trabalha quando um orçamento é chumbado. Deixaram de estar propostas específicas do CDS e tinha confiança de que o que foi gorado nesta fase ia ser concluído. -----

O Presidente voltou a dizer que tem as mesmas rubricas do ano 2019 e só o dinheiro para a escola e para o restante que está planeado, já não dá para fazer mais, ou então, se os vereadores não quiserem, não se faz a escola. -----

O Vereador José Manuel Pires afirmou que a escola não pode ser feita a qualquer custo, sabe que se poe um valor rigoroso para a obra é difícil ter margem para haver concorrentes. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que em 2019 o PS não aprovou o orçamento, mas viabilizou-o e assumiu um compromisso escrito com objetivos a executar. A falta de compromisso foi do PSD. O Partido Socialista iniciou o processo do orçamento em 13 de outubro, foram chamados e única exigência foi de que cumprissem e que os compromissos que vinham de trás fossem respeitados. Não há evidência disso e não se cumpriu. Até hoje não há cedências nem lançamentos de procedimentos, mas o orçamento chega para as medidas do PSD. O loteamento que meteu na cabeça fazer em Santo António avançou que nem uma flecha. O ninho de empresas da Beirã está a avançar. A diferença deste orçamento foi a execução, há situações que não foram discutidas, como o reforço de verba para o Festum e para o FIMM. -----

O Vereador José Manuel Pires chamou a atenção à câmara que não pode fechar os olhos ao FIMM que se não tiver apoio central tem de se apoiado. -----

O Vereador Jorge Rosado referiu que o único projeto do PS que tem dotação é a casa mortuária, que já o tinha, embora faseado e desde 13 de outubro já podiam ter dado um sinal e lançado o procedimento. Devia existir já uma estratégia para a cooperativa e nada se vê. Somente hoje o PS recebeu resposta a uma carta enviada em outubro. Isto revela falta de empenho. O PS tem tido uma postura construtiva e é importante a câmara ter um orçamento aprovado, mas não o abordaram com rigor e estão a brincar com assuntos sérios. O PS tem respeitado os resultados eleitorais, mas tem de haver diálogo e estabelecer pontes. -----

O Vereador José Manuel Pires pediu um ponto de ordem à mesa para dizer o seguinte: está provado que falharam em toda a linha, mas é a vida das pessoas que está em causa, mais do que o conteúdo do orçamento. Desde o princípio desde mandato que estão todos de forma construtiva e colaborante e hoje, depois do que viu acha que é preciso ter coragem para apresentar o mesmo orçamento. Disse ao Presidente que não está aqui para lhe dificultar a vida nem para lhe facilitar, por isso está disposto a abster-se para viabilizar o orçamento que se for sistematicamente reprovado não pode abrir concursos e avançar com a reconstrução da escola, mas pediu ao executivo que não lhe atire areia para os olhos e esta ajuda tem de ter correspondência também. Teme que se não aprovarem seja mau para nossa terra, embora este não seja o orçamento do CDS. -----

O Presidente da Câmara colocou o assunto a votação, tendo obtido o seguinte resultado: uma abstenção do CDS/PP-Viver Marvão, dois votos a favor do PSD, dois votos contra do Partido Socialista.

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o orçamento para 2020 e as Grandes Opções do Plano 2020/2023 e submeter os documentos à aprovação da Assembleia Municipal. -----

Declaração de voto do Partido Socialista: Sobre o processo de discussão do Orçamento Municipal para 2020, relembramos que a Concelhia do PS, em nome dos eleitos nos diferentes órgãos autárquicos, escreveu uma carta aos eleitos do PSD a 29 de outubro de 2019. Face à ausência de resposta e de interesse em discutir o assunto, foi dirigida uma nova carta à Concelhia do PSD, a 07 de janeiro de 2020. A resposta chegou esta manhã (11h15), dirigida aos Vereadores, em cima da hora da reunião de Câmara. -----

Desde o início do processo, a 13 de outubro, quando fomos chamados a discutir o Orçamento, ao abrigo do Estatuto da oposição, até ao dia de hoje, notámos uma atitude desinteressada e até desafiadora, por parte do Executivo, no que diz respeito à preocupação com a aprovação do documento, que agora “em cima do joelho” pretende corrigir. Esta postura demonstra uma total falta de planeamento e respeito pelos resultados das

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

eleições de 2017, em que os Marvanenses retiraram a maioria ao PSD, exigindo diálogo e cooperação entre as diversas forças políticas. Recordamos que os eleitos pelo Partido Socialista na Câmara e Assembleia Municipal foram a única força política que viabilizou os orçamentos de 2018 e 2019 com base em compromissos escritos acordados com os eleitos do PSD na Câmara Municipal, onde estavam definidos os prazos para execução das medidas. -----

Neste sentido, o voto de rejeição que atribuímos à proposta de Orçamento submetida hoje a Reunião de Câmara, deve-se à falta de respostas às nossas iniciativas de diálogo, bem como ao incumprimento do compromisso que o PSD assumiu com os Municípes, através dos acordos celebrados com o PS em 2018 e 2019. Neste contexto, não podemos ser cúmplices em relação às intenções de despesa previstas no Orçamento, relativamente às quais desconhecemos o fundamento e a planificação. -----

Ainda neste âmbito, rejeitamos igualmente a proposta de Quadro Pessoal para 2020, uma vez que o mesmo decorre das opções Orçamentais do Executivo, com as quais manifestámos o nosso descordo.” -----

O Presidente da Câmara fez uma apresentação do documento e explicou que este orçamento reúne as vontades dos diversos quadrantes políticos que compõe este executivo, bem como da sociedade marvanense, o que não é fácil de concretizar. -----

Agradeceu à Chefe de Divisão Administrativa e Financeira e aos Técnicos que coordena a elaboração deste documento. -----

O membro Nuno Serra Pereira referiu que apesar de se congratularem com o reforço de verba para o Festival de Música, ficou preocupado pois não sabe se será suficiente para realizar o FIM, tendo em conta que terminaram os apoios do Estado que eram uma grande fatia. Perguntou se tem havido diálogo entre a câmara e a Associação no sentido de colmatar essa falha e se existe plano para cobrir essa despesa, pela importância da continuação do festival para o desenvolvimento de Marvão. -----

O Presidente respondeu que vai acompanhando a vida da Associação, há bom relacionamento com a organização, tem previstos vinte e cinco mil euros no orçamento, mas está sempre aberto para ajudar pois tem consciência que este evento é estruturante para Marvão e para a região. -----

O membro Fernando Dias referiu que este orçamento é muito fácil de viabilizar pois é o que vem do ano 2019, acrescentado a obra da Escola. Uma das propostas do Movimento era a transparência e foi cumprido. Na ação social os subsídios para a entidades continuam a ser discutíveis mas tinham proposto mais critérios. O saneamento básico não está como pediram, a oficina para estrangeiros arrancou de forma dececionante mas é um começo, a verba de 2020 é 50% abaixo de 2019. O lançamento da nova marca e o plano estruturado não arrancou e está prometida. Do orçamento 2020 a vertente turística tem 7.500 euros e parece pouco. Sentem-se dececionados do ponto de vista da execução e notam que o executivo não sente que seja estratégico. Se é igual a 2019 avançou-se pouco, falta

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

sobretudo estratégia, em três anos esta gestão devia saber que pontos atingir. Este orçamento não inclui de forma conveniente as propostas do Movimento. Consideram que houve investimentos excessivos em loteamentos, consideram positivo a incubadora da Beirã, e uma prioridade devia ser o alargamento da estrada da Ponte Velha que é preocupante. -----

O Presidente respondeu que o saneamento está inserido numa empresa intermunicipal e tem financiamento aprovado para o emissário do Porto da Espada. A nova imagem ainda não foi lançada por haver muito material em stock. Sobre os loteamentos não havia em Santo António lotes para venda e avançou-se com o dos Outeiros. No Vaqueirinho tem a situação resolvida e vão ser postos à venda. A estrada da Ponte Velha tem o projeto a ser feito. -----

O membro António Miranda pegou nas palavras do Sr. Presidente aquando da apresentação do orçamento, de que o mesmo estava de acordo com as forças políticas aqui presentes. Não é essa a opinião da bancada do Partido Socialista, por isso, apresentam na assembleia a história de três orçamentos municipais que culminou com a rejeição do orçamento municipal de 2020. Em 12 de dezembro foi acordado pelos Vereadores do PS e do PSD a programação de um conjunto de medidas, incluídas no orçamento de 2018, que foi na altura considerada prioritária. Este consenso permitiu a viabilização do documento e foi nesta base que se iniciou o primeiro ano do mandato. No final de 2018 quando se reiniciou a discussão do orçamento para 2019, verificaram que a concretização do programa de ações se encontrava atrasado e a proposta inicial do executivo foi rejeitada. Este resultado obrigou o Senhor Presidente a repensar as suas intenções e a reconsiderar as declarações que proferiu nesta assembleia em como assinara o acordo de viabilização do orçamento para “vender o peixe ao Partido Socialista”. Num segundo momento, a 4 de fevereiro de 2019, depois da reprogramação das ações e da assunção de um conjunto de compromissos, foi estabelecido um novo acordo entre o PS e o PSD, que viabilizou o orçamento de 2019. Passado mais um ano, em outubro de 2019 foram retomados os trabalhos de programação financeira do exercício de 2020 e novamente se concluiu que a concretização das medidas acordadas com o PSD estava longe de ser aceitável. Partindo do princípio que o executivo do PSD pretendia discutir este assunto de forma responsável, o PS enviou uma carta aos eleitos do PSD a pedir um ponto de situação e uma justificação para a deficiente execução das propostas incluídas nos orçamentos anteriores, em termos dos

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

prazos e do valor do financiamento executado dessas medidas. Não tendo sido obtida qualquer reação à missiva do PS e perante a completa falta de esclarecimentos do PSD, verificou-se a rejeição da proposta do executivo por parte dos partidos da oposição, na reunião de câmara de 30 de outubro de 2019. Desde essa data o Senhor Presidente foi questionado regularmente sobre a sua intenção de submeter uma nova proposta de orçamento a discussão, mas como nada acontecia, em 7 de janeiro deste ano a Concelhia do PS enviou carta à concelhia do PSD a manifestar a sua preocupação perante o silêncio e a imobilidade do executivo. No dia 20 de janeiro, o Senhor Presidente decidiu submeter uma proposta de orçamento para 2020 a reunião de câmara, idêntica á anteriormente rejeitada, remetendo em cima da hora uma resposta às missivas do Partido Socialista, sem qualquer conteúdo que respondesse às preocupações do PS. Nesta reunião os Vereadores eleitos pelo Partido Socialista votaram contra a proposta de orçamento, por considerarem que face à falta de resposta para o diálogo e ao incumprimento dos compromissos que o PSD assumiu com os munícipes, nos acordos de 2018 e 2019, o voto de rejeição no orçamento de 2020 é o único caminho possível para sancionar a política do executivo. Das estas circunstâncias o Grupo Municipal do Partido Socialista na Assembleia Municipal não pode deixar de relevar as posições políticas responsáveis e corajosas assumidas pelos Vereadores do Partido Socialista, bem como avaliar muito negativamente a atuação do executivo no processo de negociação orçamental, lembrando que este deveria ser valorizado como um momento de reflexão e tomada de decisões estratégicas sobre a governação municipal. Neste sentido, desejam que o orçamento volte à esfera da câmara municipal para ser alvo de uma verdadeira negociação. -----

O Presidente da Câmara respondeu que vai estar cá para avaliar as situações e inaugurar as obras que os membros do PS querem fazer e votam contra e informará os marvanenses que foram feitas mas com o voto contra do Partido Socialista nos orçamentos da câmara. ---

O membro João Lourenço referiu alguns pontos relevantes neste orçamento, é um orçamento no seguimento dos outros com baixa execução, depois continua a ser um orçamento baseado mais na despesa do que no investimento. Ainda há pouco tempo tiveram acesso a dados sobre o poder de compra dos concelhos do distrito de Portalegre e Marvão era o concelho com menor poder de compra. Temos o vizinho concelho de Castelo de Vide com um poder de compra substancialmente superior. O município tem de confiar no turismo, mas o turismo é volátil, há que investir e fomentar o investimento. É um concelho

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

que tem cada vez menos gente e envelhecida e infelizmente não se tem visto nos últimos anos nenhuma preocupação em investir para mudar o curso da situação. -----

O membro Nuno Pires manifestou a sua preocupação por vivermos numa sociedade competitiva em que os municípios têm de ser rápidos para estarem na linha da frente para captar investimentos, pessoas e estar preparados para dar resposta. Estamos em março a discutir o orçamento que devia ter sido discutido em novembro. Também já ouviu aqui dizer ao Presidente que é um orçamento com ambição, mas estão em março, já ouviu dizer que é um orçamento na linha dos outros, mas estão em março, já ouviu dizer que a mesma proposta foi apresentada anteriormente. O Movimento é a força política menos “entalada” por ser a primeira vez que se vão pronunciar sobre o orçamento. Perguntou que diferença existe no orçamento que foi levado à câmara no final do ano passado e o que foi agora aprovado no início deste ano. O que é que esteve na origem de terem perdido estes meses.

O Presidente da Câmara respondeu que este orçamento teve ajustes e execuções, houve algumas alterações que decorrem da vida camarária e a câmara tem o orçamento em vigor não havendo a necessidade de fazer uma assembleia extraordinária, foi possível governar sem faltar nada. Partilhou da opinião do membro Nuno Pires que temos de ser mais rápidos na questão da gestão. -----

O membro Fernando Dias antes de fazer considerações sobre o orçamento, abordou a questão da marca para dizer que é um exemplo da falta de estratégia, falta de organização e de planeamento. Preocupa-os o seguimento do lançamento da marca. Percebe que se há material com o logotipo anterior não se pode deitar fora, mas uma imagem para ter estrutura tem de aparecer em todos os lados ao mesmo tempo para criar impacto. Neste momento vê o autocarro já tem a imagem, as fotas do trail também e assim o impacto não é o mesmo. Relativamente ao orçamento, já se percebeu que não é o orçamento do Movimento Marvão para Todos, nem sequer gostam da forma como as propostas estão a ser tratadas e o montante que lhe foi destinado, mas o mandato está a chegar ao fim e o interesse do Movimento é que os projetos sejam executados para bem dos marvanenses para o desenvolvimento do concelho. Referiu que o Movimento vai manter a votação do ano passado e vão-se abster no sentido de viabilizar o orçamento para que o executivo arranque com força e se avance rápido com a execução das ações programadas. Pediu também que o executivo seja sensível às questões que o Movimento considera estratégicas. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O membro **António Bonacho** respondeu ao Presidente da Câmara que disse nas inaugurações ir acusar o PS de ter votado contra as obras e lembrou o Presidente que não sabe se vai haver inaugurações. Mais referiu que nunca foram votadas contra as obras que o Presidente quis fazer. A obra que se anda a fazer no loteamento de Santo António que considerada prioritária pelo executivo, muito mais prioritária era para o PS a estrada da Ponte Velha que carece de arranjo e o PS não a chumbou. Mais disse que 856 dias, 2 anos, 4 meses e 6 dias e não há uma obra física na freguesia da Aramenha, a maior do concelho, isso é que devia envergonhar o executivo e os membros da assembleia que representam a freguesia. O Presidente já foi Vice-Presidente no mandato anterior qualquer um candidato de outro partido teria dificuldade em fazer obras, mas o Presidente atual não tem dificuldade nenhuma. Não faz obras porque é incapaz ou não as quer fazer. Andam obras em projeto há meses. Disse ainda que o Presidente que não tem tempo para ser Presidente da Câmara, Presidente dos Bombeiros, nem para a sua vida particular e é por isso que vem tudo em cima da hora. Não há tempo para planear nem para coordenar. -----

O **Presidente da Câmara** respondeu que o Sr. Bonacho ainda vai encher a barriga de obras, neste momento tem o projeto em fase de conclusão da requalificação da Rua Nova da Portagem, tem o projeto da Escola para ser lançada e casa mortuária para lançar e a cooperativa. O Sr. Bonacho devia ser a ultima pessoa a falar assim, por viver na câmara e saber as dificuldades que há nos serviços. Referiu ainda que tem muito tempo para tudo e lembrou que foi Engenheiro nesta casa e nunca meteu uma hora extra nem uma ajuda de custo, faz aquilo que lhe é possível e não tem horas fixas para estar na câmara. -----

O Presidente da Mesa colocou a votação o Orçamento para 2020 e as Grandes Opções do Plano 2020/2023 que obteve a seguinte votação: 8 votos contra, 2 abstenções, 9 votos a favor. -----

Aprovado por maioria. -----

PONTO Nº 3

MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2020

Reunião da Câmara Municipal de dia 20 de janeiro de 2020: -----

“MAPA DE PESSOAL PARA O ANO 2020 -----

O presente documento, depois de rubricado por todos os presentes, dá-se aqui como transcrito na íntegra, sendo o mesmo arquivado (com ref. DA 06/20) na pasta de documentos anexa a este livro de atas. -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar o mapa de pessoal para 2020, com uma abstenção do CDS/PP-Viver Marvão, dois votos a favor do PSD, dois votos contra do Partido Socialista. Deliberou

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

ainda submete-lo à aprovação da Assembleia Municipal.-----

O Presidente da Mesa colocou a votação o Mapa de Pessoal para 2020 que obteve a seguinte votação: 7 votos contra, 3 abstenções, 9 votos a favor.

Aprovado por maioria. -----

PONTO Nº 4

AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS

Reunião da Câmara Municipal de dia 20 de janeiro de 2020: -----

“AUTORIZAÇÃO PRÉVIA NO ÂMBITO DA LEI DOS COMPROMISSOS -----

“Considerando, por um lado, o disposto no art.º 22º do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, que determina que a abertura de procedimento relativo a despesas que deem lugar a encargo orçamental em mais de um ano económico ou em ano que não seja o da sua realização, designadamente, com a aquisição de serviços e bens através de locação com opção de compra, locação financeira, locação-venda ou compra a prestações com encargos, não pode ser efetivada sem prévia autorização da Assembleia Municipal, salvo quando: -----

a) Resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados; -----

b) Os seus encargos não excedam o limite de 99.759,58 euros, em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----

Considerando, por outro lado, a alínea c) do n.º 1 do art.º 6º da Lei n.º 8/12, de 21 de Fevereiro, que aprova as regras aplicáveis à assunção de compromissos e aos pagamentos em atraso, e que dispõe que a assunção de compromissos plurianuais, independentemente da sua forma jurídica, incluindo novos projetos de investimento ou a sua reprogramação, contratos de locação, acordos de cooperação técnica e financeira com os municípios e parcerias público- privadas, está sujeita, no que respeita às entidades da administração local, a autorização prévia da Assembleia Municipal. -----

Considerando, que o art.º 12º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, veio estabelecer que a referida autorização prévia para a assunção de compromissos plurianuais poderá ser dada quando da aprovação dos documentos previsionais. -----

Pelo exposto proponho: -----

- 1- Que a Câmara Municipal delibere aprovar e submeter à Assembleia Municipal proposta para que este órgão emita autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal, durante o ano de 2020, que resultem de planos ou programas plurianuais legalmente aprovados. -----*
- 2- Que delibere solicitar à Assembleia Municipal que este órgão, para os efeitos previstos na alínea c) do n.º 1 do artigo 6.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, e do artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, na autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos plurianuais pela Câmara Municipal abranja ainda os encargos não previstos no PPI que não excedam o limite de 99.759,58 € (alínea b) do n.º 1 do artigo 22º do Decreto-Lei n.º 197/99 de 8 de junho), em cada um dos anos económicos seguintes ao da sua contração e o prazo de execução de três anos. -----*
- 3- Que delibere ainda a Câmara Municipal que a emissão da autorização prévia genérica favorável à assunção de compromissos pelo órgão deliberativo seja dada na condição que, além das condições previstas acima, sejam respeitadas as regras e procedimentos previstos na Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro e no Decreto-Lei n.º 127/2012, de 21 de junho, e uma vez cumpridos os demais requisitos legais de execução de despesas. -----*
- 4- Que mais delibere a Câmara Municipal que, na sequência do pedido de autorização prévia formulado, seja igualmente autorizada a delegar no Presidente da Câmara Municipal a assunção de compromissos plurianuais, relativa a despesas de funcionamento de caráter continuado e repetitivo desde que previamente dotada a rubrica da despesa prevista no Orçamento, nos termos do n.º 1 e 2, até ao montante permitido por lei, no âmbito do regime de contratação pública. -----*
- 5- Que delibere ainda a Câmara Municipal que, com a emissão da autorização prévia genérica favorável à*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

assunção de compromissos pelo órgão deliberativo, prestará informação trimestral da qual constem os compromissos plurianuais assumidos ao abrigo da autorização prévia genérica objeto da presente proposta e deliberação.” -----

A Câmara Municipal deliberou por maioria aprovar a autorização prévia, com uma abstenção do CDS/PP-Viver Marvão, dois votos a favor do PSD, dois votos contra do Partido Socialista. Deliberou ainda submete-lo à aprovação da Assembleia Municipal.” -----

O Presidente da Mesa colocou a votação a informação prévia no âmbito da Lei dos Compromissos que obteve a seguinte votação: 8 votos contra, 2 abstenções, 9 votos a favor. -----

Aprovada por maioria. -----

Declaração de voto do Partido Social Democrata: -----

“Este é um orçamento ambicioso e que procura dar respostas às várias dinâmicas do concelho, desde a habitação, a ação social e a educação. Que desenvolve o apoio às juntas de freguesia, ao turismo, às empresas, à criação de emprego, à cultura e desporto, ao ambiente e à saúde. -----

É um orçamento para o crescimento de Marvão, dando continuidade ao bom trabalho realizado pelo Executivo, desde logo no que diz respeito às obras estruturantes que temos concretizado e vamos concretizar. -----

É o instrumento necessário para continuarmos a preparar o futuro de Marvão, trabalhando para o reforço e o aumento das condições para os nossos jovens, com a construção de um novo pavilhão e a reestruturação da escola da Ammaia. Mas igualmente com a melhoria das vias de acesso a Santo António das Areias e à possível expansão da zona industrial de Santo António das Areias. -----

É um orçamento com o objetivo claro de promover a qualidade de vida dos Marvanenses, mas também de atrair população para residir em Marvão. Porque é fundamental conseguirmos fixar pessoas no nosso território.

O orçamento que apresentamos vai ao encontro das diferentes vontades de vários quadrantes políticos. Mais importante, vai ao encontro das vontades e dos anseios dos Marvanenses. E quero assinalar que o CDS e o Movimento Independente tiveram plena consciência do que está hoje aqui em jogo. -----

A prova de que estamos no bom caminho são os prémios para a Best Governance, o reconhecimento de sermos um Destino 5 Estrelas e o 5º Município com melhor qualidade de vida a nível nacional. Mas é, acima de tudo, o reconhecimento que sentimos diariamente por parte da nossa comunidade. E a confiança que vemos nos rostos em relação ao futuro de Marvão.” -----

Declaração de voto do CDS/PP- Viver Marvão: “Durante o último trimestre de 2019, através do

nosso Vereador Dr. José Manuel Pires, fomos chamando a atenção do executivo para a necessidade de se iniciar o diálogo com as diversas forças políticas representadas na Câmara e na Assembleia Municipal, pois quando não se tem maioria é preciso negociar. O Dr. José Manuel Pires voluntariou-se para mediar as negociações com vista a um acordo para se chegar a um orçamento que reflectisse as várias vontades políticas. O executivo nunca se mostrou muito sensível à nossa preocupação e nunca se mostrou muito preocupado com o problema. Sinceramente, achámos que o orçamento era só um problema nosso e não do executivo. Na reunião de Câmara do dia 30 de Outubro o nosso vereador disse não ao orçamento proposto pois foi-lhe apresentado sem nenhuma conversação ou negociação prévia e não reflectia o que defendemos para Marvão. -----

Na última reunião de Assembleia Municipal de 2019 lamentámos o facto de o orçamento não estar a ser votado. -----

Apesar das poucas alterações introduzidas no orçamento inicial e da ausência de negociação o nosso vereador absteve-se na votação do mesmo na reunião de Câmara do dia 20 de Janeiro pois para o Grupo Municipal do CDS-PP, “Viver Marvão” o mais importante é Marvão e os Marvanenses. Estão reflectidas algumas obras por nós propostas, como é o caso do ninho de empresas da Portagem e o alargamento da estrada Ponte Velha – Santo António das Areias, são poucas, mas está reflectida uma obra de crucial importância para os Marvanenses, a escola da Portagem. -----

Por tudo isto e porque a grupo municipal do CDS-PP, “Viver Marvão” não tem nenhuma agenda política que não seja tentar trabalhar para Marvão e pelos Marvanenses, nesta votação, votamos favoravelmente o

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

Orçamento de 2020, para que o executivo não se desculpe connosco pelo facto de não fazer uma obra tão importante. Contudo lamentamos a falta de diálogo do executivo que parece que ainda não percebeu que governa em minoria e que numa situação destas, em democracia é preciso negociar e ouvir.” -----

Declaração de voto do Movimento Marvão para Todos: *“Na sessão da AM de Fevereiro de 2019 viabilizámos, com abstenção, a 2ª versão do orçamento para 2019 e GOP 2019/2022 na sequência de alterações efetuadas à primeira versão chumbada destes documentos, bem como face a compromissos assumidos pelo executivo em áreas por nós consideradas estratégicas, nomeadamente a transparência, a comunidade estrangeira, o desenvolvimento económico, a ação social e a rede de saneamento básico. ----- Volvido um ano verificamos que algumas coisas foram efetuadas nestas áreas, como seja na questão da transparência, através do relatório relativo aos ajustes diretos, do apoio às Instituições de Solidariedade Social e, muito embrionariamente, nas questões da comunidade estrangeira e do desenvolvimento de um plano estruturado para promoção da marca “Marvão” e dos seus conteúdos turísticos. ----- Concluimos, no entanto, que a pouco significativa execução nestas áreas revelou-se dececionante! ----- O orçamento agora apresentado a sufrágio nesta Assembleia é, nas próprias palavras do Sr. Presidente em reunião de câmara de vinte de janeiro último, praticamente igual ao de 2019, tendo apenas como principal diferença a inclusão da obra da escola da Portagem. Esta afirmação vem corroborar o anteriormente referido, isto é, o lento ou inexistente avanço das ações antes programadas. ----- Desta forma, este orçamento não satisfaz, naturalmente, a nossa visão daquilo que consideramos mais importante para o desenvolvimento do concelho, pois não inclui de forma satisfatória quer as áreas referidas, quer outras no âmbito da mobilidade, do saneamento básico, da ação social ou do desenvolvimento económico. Por outro lado, insiste-se em investimento não produtivo em excesso, como é o caso dos loteamentos. E, sobretudo, este orçamento, tal como o anterior, não revela uma consistência estratégica clara daquilo que se pretende para o concelho. ----- Contudo, aproximando-se o fim do mandato do atual executivo e sendo a nossa principal preocupação a melhoria das condições de vida dos marvanenses e o desenvolvimento do nosso concelho (seja qual for o executivo em funções) consideramos fulcral, neste momento, proporcionar as condições necessárias para que sejam concretizados os projetos programados, o mais rapidamente possível, pelo que, com a nossa abstenção, viabilizamos o orçamento para 2020 e as GOP 2020/2023. ----- Ficamos então na expectativa que, ao invés do ano anterior, os projetos mais estratégicos, sejam no âmbito das nossas propostas ou não, avancem com execução acelerada, para o bem do desenvolvimento do concelho de Marvão.” -----*

Declaração de voto do Partido Socialista: *“Os eleitos do Partido Socialista estão de forma honesta e construtiva nas funções que desempenham na Câmara e na Assembleia Municipais de Marvão e nas Juntas de Freguesia do nosso concelho. Desde o primeiro momento que a nossa postura tem sido de defender os interesses dos marvanenses e contribuir para soluções. Por isso, é incompreensível o orçamento agora apresentado que, acima de tudo, demonstra falta de ambição, ausência de estratégia e um “deixar andar” que se prolonga há demasiado tempo. Validámos o Orçamento de 2018 com base num compromisso que, sabemos hoje, só serviu para “vender peixe” nas palavras do Sr. Presidente da Câmara. Sob o argumento da “continuidade”, o Orçamento de 2019 prometia concretizar as medidas e projetos defendidos pelo PS. Pouco ou nada se fez. Pior: pouco ou nada o Presidente da Câmara quis fazer. Hoje, sabemos que os eleitos do PSD não querem falar connosco, estabelecer pontes ou construir o futuro. Votamos contra porque nos garantiram alargar a estrada da Ponte Velha e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram alargar e criar estacionamento na Rua Nova da Portagem e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram executar os arranjos exteriores da Unidade na Beirã e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram procurar uma alternativa às Árvores Fechadas e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram reflorestar a encosta de Marvão e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram intervir na sede do GDA e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram instalar nova sintética na Portagem, Santo António das Areias e Beirã e não cumpriram. Votamos contra porque nos garantiram requalificar a Cooperativa do Porto Espada e não cumpriram. Podíamos continuar a enumerar mas é evidente a falta de seriedade e compromisso dos eleitos do PSD. Por isso, e estando em ruínas as bases de qualquer entendimento, nada nos permite validar esta proposta de*

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

orçamento e fazemos votos que as demais forças políticas assumam a sua responsabilidade na vontade de "deixar andar" sem estratégia nem ambição o futuro do concelho de Marvão." -----

PONTO Nº 5

CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE TOPONIMIA

Reunião da Câmara Municipal de dia 03 de fevereiro de 2020: -----

"CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO DE TOPONÍMIA - ATRIBUIÇÃO DE TOPONÍMIA EM PORTO ROQUE ----

Informação da Chefe de Divisão de Obras Ambiente e Qualidade de Vida: -----

"Tenho a honra de informar V. Ex^a, de acordo com a informação da Fiscal Municipal, da necessidade de atribuição de toponímia e n^os de polícia em Porto Roque. De facto, nos termos do art^o 27 do Código Regulamentar do Município de Marvão, pode a Câmara Municipal constituir uma comissão de toponímia como órgão consultivo para questões de toponímia e de numerações de polícia. À comissão de toponímia compete propor a denominação de novos arruamentos ou a alteração dos atuais, assim como elaborar pareceres sobre toponímia e numeração de polícia, sempre que solicitados pela Câmara Municipal. Integram a Comissão de toponímia, um membro da Câmara Municipal que presidirá, um representante da unidade orgânica competente em matéria de urbanismo, a indicar por decisão da Câmara Municipal, quatro representantes a indicar por decisão da Assembleia Municipal, sendo um deles, necessariamente, o Presidente da Assembleia Municipal e até três cidadãos de reconhecida competência em matéria de toponímia, que serão nomeados sob proposta da comissão e aprovados por decisão da Câmara Municipal. De acordo com o exposto, coloca-se à consideração superior colocar a constituição desta comissão à Exm^a Câmara Municipal e por conseguinte encaminhar à Assembleia Municipal para indicar os outros três representantes. À consideração superior." -----

O Vereador Jorge Rosado concordou com a criação da Comissão e apenas sugeriu que esteja representada a junta de freguesia, para acompanhamento do processo. -----

O Vereador José Manuel Pires também concordou com a criação da Comissão e sugeriu que a um dos arruamentos do conjunto habitacional do Porto Roque, fosse atribuído o nome do arquiteto Cassiano Branco, autor do projeto. -----

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade aprovar a criação da Comissão, nomeando para o efeito como membro da Câmara Municipal que a presidirá, o Presidente Luís Vitorino e um representante da unidade orgânica competente em matéria de urbanismo, a Eng^a Soledade Pires. -----

Foi ainda deliberado encaminhar este assunto à Assembleia Municipal para indicar os outros representantes." -----

O membro António Bonacho referiu que uma vez que por inerência do cargo o Presidente da Assembleia fará parte, fica como representante do PS e propôs que cada força política indique um representante de forma equitativa e justa. -----

Uma vez que todos concordaram, ficam assim nomeados: pelo PS - Jorge Marques, pelo PSD - Hortense Conceição, pelo CDS - João Maria Lourenço, pelo Movimento Marvão para Todos - Nuno Pires. -----

O Presidente da Mesa informou que o código não prevê que o membro efetivo designado para esta comissão possa ser substituído por outro suplente. Propôs que fique previsto que podem ser substituídos indicados pelos membros efetivos. -----

A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade que os membros designados para a comissão podem ser substituídos e deliberou também aprovar os representantes indicados. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

PONTO Nº 6

RELATÓRIO DA ATIVIDADE 2019 DA CPCJ MARVÃO

A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Marvão, ao abrigo da alínea j) do n.º 2 do art.º 18.º e do n.º 2 do art.º 32.º da Lei de Proteção de Crianças e Jovens em Risco, remete à Assembleia Municipal de Marvão o Relatório de Atividades de 2019 e informa que o mesmo foi aprovado por unanimidade, em reunião de Comissão Alargada, realizada a 30 de janeiro de 2020, sendo constituído por: -----

- Questionário relativo à composição, funcionamento e atividade da CPCJ - 2019; -----
- Tabela de Atividades da Comissão Alargada; -----
- Relatórios Extraídos da Aplicação Informática. -----

O Presidente da Mesa informou que o envio deste relatório decorre da obrigação legal, para conhecimento da Assembleia sem direito a votação. -----

O membro Natércia Fernandes leu a seguinte declaração do Grupo Municipal do Partido Socialista: -----

“Considerando o Partido Socialista, que a Assembleia Municipal deve estar informada sobre o trabalho desenvolvido em matéria de Infância e Juventude, voltamos a frisar, por mais um ano consecutivo, que era importante o envio de um resumo do Relatório Anual da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens. Ao analisar detalhadamente o Plano de Atividades, gostaríamos de valorizar o trabalho desenvolvido no âmbito da prevenção de situações de risco e perigo. Trabalho esse, que foi vasto e certamente permitiu desenvolver na comunidade marvanense uma maior sensibilidade para diretos das crianças e dos jovens. Com esta análise, percebemos também que a área a saúde não está representada na Comissão Restrita. Apesar de saber que esta ausência de representante é alheia à Comissão, consideramos que devem ser encetadas, todas as diligências possíveis e necessárias, para que este representante seja nomeado. Voltamos ainda a frisar a importância de “cooptar” ou solicitar “ajudas técnica” de elementos da área da psicologia e do direito. Sem a saúde, psicologia e direito representados na Comissão Restrita, parece-nos difícil dar uma resposta de qualidade técnica, eficaz, às situações de risco e perigo das nossas crianças e jovens do concelho de Marvão. -----

Por fim, será revelante fazer uma reflexão sobre o número de horas afetas, da presidente da CPCJ a esta Comissão, que desempenha paralelamente, funções como Técnica de Política Social do Município. De acordo com os dados contantes em relatório, são 18 horas semanais de afectação à CPCJ. Apesar de considerarmos que estas horas são fundamentais para desenvolver um trabalho de qualidade, não entendemos, como será possível, nas restantes 17 horas, desenvolver todas as tarefas inerentes ao serviço social do município, com o rigor e abrangência necessária.” -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O **Membro João Lourenço** deu os parabéns e agradeceu à comissão o trabalho desenvolvido para os nossos jovens. -----

A Assembleia Municipal tomou conhecimento. -----

PONTO Nº 7 ASSUNTOS DIVERSOS

O **membro Joaquim Simão** perguntou para quando a reunião sobre a sinalização em Marvão. -----

O **Presidente** respondeu que houve uma reunião preparatória acerca do trânsito e do estacionamento onde foram abordados os sinais não homologados e não é consensual colocar metal e retirar pedra. Vai reunir com mais dados, por placas com indicação dos lugares dentro da vila, vai procurar que seja uma solução inteligente. Informou que como a Páscoa traz grande afluência de pessoas a Marvão vai colocar alguns funcionários a ajudar os turistas e sensibilizá-los para não virem de carro para dentro da Vila. Manifestou ainda a sua disponibilidade para ouvir outras propostas de tentativa de resolução para este tema. ----

O **membro Nuno Pires** felicitou o executivo por ter participado num programa de televisão de outro concelho e ter aproveitado as sinergias com diálogo e parcerias. Perguntou se há alguém interessado no restaurante do edifício da Fronteira de Marvão. -----

O **Presidente** respondeu que está em curso a aquisição dos equipamentos para a cozinha do restaurante e a compra de móveis. Sem estar tudo consolidado não pode abrir concurso.

O **membro António Bonacho** perguntou com está a situação da recolha de monos e verdes e se há solução para o pinheiro que está no Largo das Almas na Portagem. Perguntou também sobre a Sociedade da Portagem. -----

O **Presidente** respondeu vai ter uma reunião para tratar do problema dos monos e está disponível para mandar um carro uma vez por semana fazer a recolha nas freguesias. Relativamente ao pinheiro tem alinhavado um projeto que vai mandar para a junta de freguesia para alargar a Rua e também vai reunir com os proprietários dos terrenos laterais, vai propor o abate do pinheiro e a reparação da calçada. Sobre a Sociedade falou com a Presidente da Direção que lhe disse que ia abrir o bar. O edifício está degradado e o telhado tem lusalite. Vai encaixar o projeto na Ader-Al. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O membro João Lourenço ouviu o Ministro Pedro Siza Vieira apresentar um projeto “Dinamizar Fortalezas” ao que parece com sessenta e cinco fortalezas, com tal perguntou se Marvão está envolvido. Voltou a falar nos cemitérios e constatou que estão cada vez pior. Nunca mais ouviu o Presidente da Câmara falar no jardim infantil dos Alvarrões nem na reunião que ficou de ter com o proprietário do espaço onde funcionou o posto médico. ----- Há pinheiros caídos na zona da Ponte da Madalena, embora não saiba de quem é a intervenção nesse troço de estrada. -----

O Presidente respondeu que Marvão não está inserido nesse programa das fortalezas e não teve conhecimento do mesmo. Os cemitérios que acarretam mais trabalho e despesa são os da freguesia da Aramenha que tem vários. Já se comprometeu a arranjar uma solução para fornecer as tintas à junta da Aramenha. As outras situações são pacíficas, da responsabilidade do município é apenas o de Marvão, a gestão dos cemitérios é das juntas de freguesia, que vendem as sepulturas e a câmara paga aos funcionários todas as horas, mas está na disponibilidade de dialogar para resolver os problemas. Também acha que os cemitérios deviam ter mais dignidade. -----

Relativamente ao jardim infantil dos Alvarrões tem uma proposta de um avaliador para a parcela de terreno e está em negociação para a tentar adquirir, sobre o posto de saúde não houve evolução. -----

O membro Fernando Bonito referiu que quando se falou da nova extensão de saúde para São Salvador de Aramenha falou-se também de fazer obras na extensão de Santo António das Areias, apesar de saber que não é propriedade da câmara nem da junta, é notória a degradação das instalações. Perguntou se será possível fazer parceria com o proprietário para a câmara ter alguma intervenção. Propôs que se houver alguma pró-atividade da câmara, por exemplo em ceder tintas, podia ser que não ficasse só em palavras. -----

O Presidente respondeu que também ele próprio vê o estado das instalações e já foi porta voz disso mesmo ao Dr. Moura dos Reis, que lhe disse resolver a situação. Há regras e não pode dar as tintas sem o espaço ser do município. -----

O membro António Bonacho informou que já pediu orçamento para pintar o cemitério dos Alvarrões mas pediu ao Presidente que lhe ceda as tintas para este efeito. No próximo ano tem intenção de pintar outros da freguesia. Relativamente à Sociedade apelou à câmara que diga à Presidente da Direção que não abra o bar só quando ela quer, o edifício é da câmara

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

e só deve funcionar enquanto Sociedade, se não tem plano de atividades o edifício tem de reverter para o município. -----

O membro Joaquim Simão referiu que muito tem ouvido falar no aspeto da saúde no concelho, mas ainda nunca ouviu falar no Centro de Saúde de Marvão, que é a sede do concelho. -----

O Presidente informou que há duas hipóteses em cima da mesa para a localização do centro de Saúde na Vila, ou nas instalações da Segurança Social, ou no espaço da GNR que está vago. -----

O membro Silvestre Andrade falou dos cemitérios para informar que também em Santo António sente esse problema e já falou com o Presidente da Câmara para tentar recuperar em conjunto. No que diz respeito ao posto médico sempre que lhe é possível estar com o Dr. Moura dos Reis pede-lhe que pelo menos a imagem seja melhorada mesmo antes de se fazer a ampliação. Ouviu dizer que dos dezassete centros de saúde do distrito terá sido classificado em segundo lugar o de Marvão mas desconhece em que perspetiva. Perguntou ao Presidente se tem conhecimento. -----

O Presidente da Mesa clarificou que há no distrito dezasseis centros de saúde, todos os anos são publicados indicadores mas os de 2019 não os sabe. Vai tentar saber e se houver algum tipo de classificação referente a Marvão informará na próxima Assembleia. -----

O Presidente da Câmara respondeu ao membro Silvestre Andrade que é dos Presidentes de Junta que tem sido mais ajudado e não se pode queixar de falta de apoio. -----

PERIODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

O Sr. João Bugalhão falou do Gabinete de Apoio à Comunidade Estrangeira pois pensava que era muito mais e tendo em conta que a comunidade estrangeira representa cerca de 5% dos habitantes, desafiou o Presidente que em vez de ser só um atendimento se é possível apresentar na próxima assembleia um plano e um projeto para esse gabinete. Perguntou quantos técnicos tem o gabinete. -----

Perguntou se podem esclarecer os valores da obra da requalificação da escola. -----

Perguntou que valor a câmara pensa pedir de empréstimo para essa obra. -----

Sobre um projeto importante para 2020 e pouco falado, a construção das instalações de saúde em São Salvador, perguntou em que ponto estão e há data para avançar. -----

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

O Presidente respondeu sobre o gabinete que está disponível para voltar a dialogar e perceber a situação e divulgar quantos atendimentos o gabinete faz. Estão três técnicos do município: Palmira Batista, Célia Magalhães e Patricia Marques. Para a obra da escola são dois milhões e oitocentos mil euros com IVA e o empréstimo será de um milhão de euros. Os serviços de saúde ainda não lançaram o procedimento para a contratação do projeto e o aviso está aberto no programa 2020. -----

O Sr. António Joaquim Garraio ouviu aqui falar na questão do IVA nas touradas e perguntou qual é o papel e a legitimidade da Assembleia Municipal tomar alguma posição acerca deste assunto. Como munícipe de Marvão a sua opinião sobre este tema também conta e não encontra na Lei nenhuma base que possa alavancar nenhuma tomada de posição municipal. Acha que a ser tomada uma posição a nível de município, provavelmente teria de levar a um referendo dentro do concelho. Na sua opinião as touradas deviam pagar muito mais que 23% e parte desse dinheiro poderia ser utilizado para dar de comer a animais mal tratados por pessoas que estão ligadas às touradas. -----

O Presidente da Mesa informou que a Assembleia Municipal tem legitimidade para falar do IVA nas touradas na medida em que possa afetar alguma atividade no concelho, quer seja a proteção dos animais, quer seja a tauromaquia. Tal como a Assembleia de pode pronunciar porque foi eleita pelo povo de Marvão, nos apoios ao FIMM e outros assuntos, vai-se pronunciar também sobre este caso. Nunca ouviu falar de rejeitar o aumento do IVA, o que vai ser apresentado é uma moção de um grupo municipal nesse sentido, haverá discussão quer a favor, quer contra aquilo que a Assembleia da Republica decidiu. -----

O membro Nuno Serra Pereira acrescentou que ninguém vai mudar o que já está aprovado em relação à Lei, parece-lhe que é pertinente num concelho como Marvão que tem forte tradição tauromáquica e tem a cargo uma praça de touros, que o assunto seja debatido para perceber a opinião dos eleitos. -----

O membro Nuno Pires tendo tomado conhecimento das três pessoas que vieram integrar o projeto que o Marvão para Todos se bateu para ser implementado, ainda mais orgulho lhes dá por sentirem que estimularam este executivo a potenciar pessoas que já fazem parte dos recursos humanos da câmara. -----

O Presidente da Mesa agradeceu a todos a participação e a presença. Informou que há um assunto pendente da CIMAA em relação às águas que não sabe ainda quando é. Já falou

MUNICÍPIO DE MARVÃO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

21-02-2020

com o Secretário da CIMAA que informou que o processo provavelmente será próximo das assembleias de abril sem obrigar a assembleias extraordinárias. -----

APROVAÇÃO EM MINUTA

Por unanimidade, foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 3 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que, que elaborada por mim, Emilia Maria Mena da Cruz Machado, Assistente Técnica e tida por conforme por todos, vai ser assinada. E nada mais havendo a tratar, o **Presidente** encerrou a presente reunião. -----
Eram 22h40m.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA,

A ASSISTENTE TÉCNICA,
